



# O Brasil da Nova República

Brasil entre a década de 1990 a virada dos anos 2000

# O fim da ditadura

- A Constituição Cidadã de 1988;
  - Avanço na expansão dos direitos políticos, sociais, eleitorais e legais ao povo brasileiro.
  - Retorno de eleições livres para os cargos do executivo e do legislativo.
  - Inauguração da Nova República.
- Eleições de 1989:
  - Diversos candidatos à presidência da república: Luís Inácio Lula da Silva (PT); Leonel Brizola (PDT); Mário Covas (PSDB); Ulysses Guimarães (PMDB); Roberto Freire (PCB); Paulo Maluf (PDS); Fernando Collor (PRN).
  - Vitória apertada de Fernando Collor de Mello, do Partido da Reconstrução Nacional (PRN), com promessas de combate aos altos salários do funcionalismo público, e discurso conservador e moralista.
  - Candidato jovem, com boa propaganda e bonito, Collor ficou conhecido como “Caçador de Marajás”.



# Governo de Fernando Collor

- Promessa de combate aos supersalários e alta da inflação:

- Plano Brasil Novo, ou Plano Collor.
- Substituição do **cruzado novo** pelo **cruzeiro** e congelamento dos preços dos produtos novamente.
- Abertura do país às importações.
- Sequestro das cadernetas de poupança: retenção de poupanças com mais de 50 mil cruzeiros (na época o equivalente a 1.250,00 dólares).
- **Programa Nacional de Desestatização** (PND): compromisso liberal de Collor em favorecer a privatização de empresas públicas e vender ações do governo em outras empresas.

Aparente controle da inflação (ainda alta), aumento do desemprego no país e as denúncias de corrupção no governo Collor: articulação de Paulo César Farias no tráfico de influência e venda de cargos no governo.

Abertura do processo de *impeachment* contra Fernando Collor no Congresso Nacional;

- Manifestações pedindo o *impeachment* de Collor: os caras-pintadas.
- Caras-pintadas: participação massiva do movimento estudantil universitário e secundarista.



# Impeachment de Collor e Governo Itamar Franco

- Renúncia de Fernando Collor:
    - Diante das denúncias e das manifestações pró-*impeachment*, Collor renuncia em dezembro de 1992, buscando manter seus direitos políticos.
    - Condenação no Senado por crimes de responsabilidade e cassação de seus direitos políticos por 8 anos.
    - Desde a abertura do processo de *impeachment*, governava de forma interina o vice-presidente Itamar Franco (PRN).
  - Governo de Itamar Franco (1992 – 1995):
    - Rompimento com Fernando Collor e crítica severa ao direcionamento de seu governo.
    - Manutenção das políticas de privatização, mesmo que de forma mais tímida.
    - Plesbício de 1993: manutenção da República presidencialista e rejeição à monarquia ou ao parlamentarismo.
  - Plano Real (1993-1994):
    - Plano de criação de uma nova moeda nacional indexada ao **dólar**, o **real**.
    - Formulado pelo Ministro da Fazenda do governo de Itamar Franco, o intelectual social-democrata Fernando Henrique Cardoso.
    - Grande abertura econômica do país e controle da inflação através dos altos investimentos do governo na economia.
-

# Governo de Fernando Henrique Cardoso

- Popularidade em função do Plano Real e vitória no primeiro turno nas eleições de 1994;
    - Assumindo a figura do neoliberalismo moderado, ganhou bastante apoio por liderar o Plano Real e o controle da inflação no país.
    - Vitória sobretudo em cima de Luís Inácio Lula da Silva.
  - Primeiro governo FHC (1995 – 1998);
    - Consolidação do Plano Real e manutenção da estabilidade econômica iniciada com Itamar Franco.
    - Apesar da consolidação do Plano Real, fragilidade da moeda diante das crises econômicas transitórias no mercado externo.
    - Criação de programas sociais pioneiros para as camadas mais pobres da sociedade brasileira.
    - Privatizações em áreas consideradas de baixa competitividade por conta do controle de empresas públicas, como: telecomunicações, distribuição e produção de energia elétrica, mineração e financiamentos.
    - Caso emblemático: venda da Companhia Vale do Rio Doce.
  - Segundo governo FHC (1999 – 2002);
    - Nova vitória sobre Luís Inácio Lula da Silva.
    - Diminuição das receitas provenientes do mercado internacional em virtude das crises econômicas que assolavam a Europa e, principalmente, a Rússia.
    - Socorro do FMI e necessidade de diminuição dos gastos públicos.
    - Consequente queda da capacidade de investimento das empresas, desemprego e disparada da desigualdade social.
    - Expansão dos programas de auxílio como Fundeb e o Bolsa Escola (voltado para famílias de baixa renda que tivessem filhos matriculados em escolas públicas).
  - Posição do Brasil no cenário internacional positiva, porém com profundas desigualdades sociais que aumentavam as críticas ao estilo de governo neoliberal de FHC;
-

- Filme Democracia em Vertigem, Petra Costa, de 2019.
- Jornal Nacional, 17 de junho de 2013:  
<http://g1.globo.com/videos/t/manifestacoes/v/jornal-nacional-manifestacoes-de-junho-de-2013/3567019/>
- Documentário Vice Brasil: [https://www.youtube.com/watch?v=HUeRI\\_Q0QNg](https://www.youtube.com/watch?v=HUeRI_Q0QNg)
- Cadê o Amarildo: <https://www.youtube.com/watch?v=A0XJUx2WA3A>
- Com supremo com tudo:  
[https://brasil.elpais.com/brasil/2016/05/24/politica/1464058275\\_603687.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2016/05/24/politica/1464058275_603687.html)